

157. CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Adrieli B Oliveira¹; Aline Botechia²; Bruna M Garcia¹; Guilherme R Ravelli²; Julia M A Ballavenuto²; Larissa H M Carrai²; Luiza G Monteiro²; Mayara R Chotolli¹; Natalia P Bernardes²; Patricia B Prato²; Tamiris P Aravechia¹; Angélica Santos³; Beatriz S Magro⁴; José F V Martin⁵; Marcela A S Pinhel⁶; Maysa Araújo⁶; Elen H S Silva⁵; Helena E S Tarraf⁵; Dorotéia R S Souza⁵; Moacir F de Godoy⁵

¹Acadêmicas de Enfermagem da FAMERP; ²Acadêmicos de Medicina da FAMERP; ³Nutricionista; ⁴Enfermeira; ⁵Docente FAMERP; ⁶Pós-Graduanda FAMERP

Financiamento: PET-Saúde

Introdução: Nos últimos 30 anos, a desnutrição no Brasil foi substituída pela obesidade em todas as faixas etárias. A obesidade associada à resistência a insulina, hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes tipo 2 constituem a síndrome metabólica, cuja prevalência é alta em crianças e adolescentes com obesidade, identificando um conjunto de fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV). Nesse contexto, já na infância, valores de circunferência abdominal (CA) e relação cintura/altura são indicados como preditores de risco para DCV, comparado ao índice de massa corporal (IMC). **Objetivo:** Avaliar fatores antropométricos, IMC e CA, em crianças da rede pública de ensino, considerando sexo e idade. **Método:** Foram estudadas 447 crianças [sexo masculino (M)=230; feminino (F)=217], com idade entre 5 e 10 anos, submetidas a avaliação do IMC e medida de CA. Aplicou-se teste de Mann Whitney na análise comparativa entre os sexos, para IMC e CA, nas faixas etárias 5-7 anos e 8-10 anos (M=102 e 138; F=103 e 114, respectivamente), com nível de significância para $\alpha < 0,05$. **Resultados:** Valores de mediana para IMC na faixa etária 5-7 anos, sexos M e F, no limite superior de normalidade, correspondente a 16,2kg/m² (12,8 a 27,6kg/m²) e 16,1kg/m² (12,8 a 26,4kg/m²), respectivamente, sem diferença significativa (P=0,709). O mesmo ocorreu para 8-10 anos, nos sexos M e F [18,0kg/m² (13,6 a 34,0kg/m²), e 18,1kg/m² (12,9 a 32,2kg/m²), respectivamente] (P=0,444). Valores de mediana para CA no limite superior de normalidade, particularmente no sexo F, na faixa etária 5-7 anos [57,0cm (46 a 79cm)], comparado ao sexo M [55,5cm (47 a 78cm)], mas sem diferença significativa (P=0,282). A faixa etária 8-10 anos, nos sexos M e F, mostrou mediana de 64,0cm (51 a 107cm), e 64,0cm (49,5 a 98cm), respectivamente, (P=0,259). **Conclusão:** Os valores de IMC e CA em crianças da rede pública de ensino, entre 5 e 10 anos, embora no limite superior de normalidade, não diferenciam os grupos quanto ao sexo. No entanto, CA parece identificar um subgrupo mais jovem com valores mais elevados, particularmente no sexo feminino, o que deve ser confirmado em casuísticas mais numerosas, visando intervenção precoce e efetiva do risco para DCV, já na infância.